

UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO

**O PATRIMÔNIO HISTÓRICO ARQUEOLÓGICO DE SERRA DA MESA:
A Construção de Uma Nova Paisagem**

Soraia Maria de Andrade

Tese de Doutorado apresentada ao curso de Pós-Graduação do Departamento de Geografia da Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas da Universidade de São Paulo, sob a orientação do Prof. Dr. JOSÉ WILLIAM VESENTINI.

São Paulo

2002

Este trabalho é dedicado aos meus pais **João Inácio, Divina** (*in memoriam*): dois trabalhadores rurais sem-terra, analfabetos, que, mesmo com uma prole muito numerosa, puderam me ensinar valores e conhecimentos que não se encontram em nenhuma tese, mas que me possibilitaram chegar até aqui. A eles, o meu sincero muito obrigada.

AGRADECIMENTOS

Este trabalho é o resultado de um longo processo, e, como tal, diversas foram as etapas a serem vencidas. Em cada uma delas contamos com a colaboração de diversas pessoas e instituições, e, mesmo correndo o risco de esquecermos alguns nomes, expressamos aqui o nosso agradecimento a todos, que em qualquer instância nos auxiliaram, e em especial:

- ao Prof. Dr. José William Vesentini, nosso orientador, que acompanhou com paciência e boa vontade o desenvolvimento deste trabalho, e, a despeito de nossas próprias dificuldades, foi capaz de nos auxiliar de maneira eficiente e profissional, contribuindo para o nosso crescimento;
- à CAPES, pelo auxílio financeiro que possibilitou nossa dedicação e o empenho de muitas horas de trabalho nesta pesquisa;
- a FURNAS Centrais Elétricas S/A, na pessoa da Dr.^a Norma Pinto Vilela, a gentileza em ceder o material necessário e de extrema importância para o desenvolvimento deste trabalho;
- ao Prof. Dr. Carlos Magno Guimarães, coordenador do Projeto de Salvamento Histórico Arqueológico na Área Atingida Pela Represa de Serra da Mesa – Goiás, Convênio FURNAS/UFMG, pela sua disponibilidade, boa vontade e competência; pelas sugestões, discussões, incentivo e amizade;
- ao Setor de Pós-Graduação da Universidade de São Paulo e aos seus funcionários, que pacientemente nos auxiliou em todas as nossas dúvidas e dificuldades quanto ao processo administrativo;
- à professora Lúcia Maria Lima, por ter conseguido tempo, em meio a tantas tarefas, para fazer a revisão dos originais;

- à Eliane Marinalva de Souza, pela amizade, carinho e dedicação na revisão bibliográfica;
- aos companheiros de trabalho, que, como eu, passaram preciosos dias no interior de Goiás, buscando aprender e conhecer um pouco mais sobre a nossa história comum;
- aos meus familiares, principalmente meus filhos Ana Clara e Daniel, que, apesar de muito pequenos, se viram privados por sucessivas horas do nosso convívio familiar, para que pudéssemos dar andamento ao nosso trabalho;
- ao Célio, que, com imensa dedicação e paciência, esteve sempre ao nosso lado, nos incentivando e compreendendo nossas dificuldades diárias;
- e sobretudo a Deus, porque sem o Seu auxílio, nada teria sido possível.

SUMÁRIO

Lista de siglas	i
Lista de quadros	iv
Lista de mapas e quadros	v
Lista de fotos	vi
Resumo	viii
Abstract	ix
Introdução	01
1. A área do empreendimento e seus objetivos	12
2. Histórico do projeto da Usina Hidrelétrica de Serra da Mesa	16
3. Descrição do empreendimento	17
CAPÍTULO I:	
Patrimônio Cultural: Compromisso com o Futuro	20
1. O patrimônio cultural e a legislação	26
1.1. Legislação federal: histórico	28
1.2. Lei de tombamento	36
1.3. Lei dos Sambaquis	39
1.4. Lei 6938/81	41
1.5. Lei CONAMA e Lei 95733/88	48
1.6. As leis estaduais	50
1.7. A proteção internacional	52
2. o patrimônio cultural histórico e pré-histórico	61
3. A importância do patrimônio cultural para a construção da identidade	73
CAPÍTULO II:	
A Geografia, o patrimônio cultural e a paisagem	80
1. Geografia e cultura	89
2. Geografia e paisagem	100
3. A paisagem como elemento cultural: a área de Serra da Mesa e suas características paisagísticas e culturais	107
3.1. A área do empreendimento: características gerais	111
3.2. A construção da paisagem e da cultura em Goiás	123

CAPÍTULO III:

Serra da Mesa: a construção de uma nova paisagem	131
1. O empreendimento de Serra da Mesa e suas justificativas	133
2. O patrimônio cultural (resgatado ou perdido) de Serra da Mesa	148
2.1. Fazendas	153
2.2. Sítios de Mineração	158
2.3. Sítios Mistos	167
2.4. Cemitérios	168
2.5. Presídios	172
2.6. Diversos	174
2.7. Núcleos Urbanos	177
3. O empreendimento de Serra da Mesa valeu a pena Para quem	185
 Considerações Finais	 193
 Bibliografia	 206
 Anexos	 227

LISTA DE SIGLAS

AHE – Aproveitamento Hidrelétrico
AID – Área de Influência Direta
AII – Área de Influência Indireta
AMUNORTE – Associação dos Municípios do Norte de Goiás
BNDES – Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social
BYU – Brigham Young University
CBGB – Comitê Brasileiro de Grandes Barragens
CELG – Centrais Elétricas de Goiás
CENARGEN – Centro Nacional de Pesquisa de Recursos Genéticos e Biotecnologia
CNEC – Consórcio Nacional de Engenheiros Consultores
CODEMIN – Empresa de Desenvolvimento de Recursos Minerais
CONAMA – Conselho Nacional do Meio Ambiente
COTREL – Cooperativa Tritícola de Erexim Ltda.
DER/GO – Departamento de Estradas de Rodagem do Estado de Goiás
DGST – Departamento de Construção e Geração de Serra da Mesa
DNAEE – Departamento Nacional de Águas e Energia Elétrica
DNER – Departamento Nacional de Estradas de Rodagem
DNPM – Departamento Nacional de Produção Mineral
DPHAN – Diretoria do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional
EIA – Estudo de Impactos Ambientais
ELETROBRAS – Centrais Elétricas Brasileiras S. A.
ELETROSUL – Centrais Elétricas Sul do Brasil S.A.
EMBRAPA – Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária
FEMAGO – Fundação Estadual do Meio Ambiente de Goiás
FIOCRUZ – Fundação Instituto Oswaldo Cruz
FMI – Fundo Monetário Internacional

FNS – Fundação Nacional de Saúde
FUNAI – Fundação Nacional do Índio
FUNATURA – Fundação Pró-Natureza
GPS – Global Position System
IBAMA – Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e Recursos Naturais Renováveis
ICOMOS – Conselho Internacional de Monumentos e Sítios
IESA – Projetista Internacional de Engenharia S.A.
IPHAN – Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional
LI – Licença de Instalação
LO – Licença de Operação
LP – Licença Prévia
MNRJ – Museu Nacional do Rio de Janeiro
MW – Mega Watts
NA – Nível d'Água
OEA – Organização do Estados Americanos
ONU – Organização das Nações Unidas
OSU – Ohio State University
PACTO – Programa Avá-Canoeiro do Tocantins
PBA – Projeto Básico Ambiental
PIB – Produto Interno Bruto
RIMA – Relatório de Impacto Ambiental
SAMA – Empresa S. A. de Mineração de Recursos Minerais
SANEAGO – Empresa de Saneamento de Goiás
SHU – Sítio Histórico Urbano
SISNAMA – Sistema Nacional de Meio Ambiente
SPHAN – Secretaria do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional
UCG - Universidade Católica de Goiás
UERJ – Universidade do Estado do Rio de Janeiro

UFGO – Universidade Federal de Goiás

UFMG – Universidade Federal de Minas Gerais

UFPA – Universidade Federal do Pará

UFRJ – Universidade Federal do Rio de Janeiro

UFRS – Universidade Federal do Rio Grande do Sul

UHE – Usina Hidrelétrica

UnB – Universidade de Brasília

UNESCO – Organização das Nações Unidas para a Educação, a Ciência e a Cultura

USP – Universidade de São Paulo

LISTA DE QUADROS

- Quadro 01 – Municípios Atingidos pelo Reservatório de Serra da Mesa -
Área de Inundação p. 13
- Quadro 02 – Principais Características do Projeto p. 19
- Quadro 03 – Ações de Comunicação Social para o Enchimento do
Reservatório do Aproveitamento Hidrelétrico – Serra da Mesa p. 141
- Quadro 04 – As Dez Maiores Represas em Volume Armazenado p. 185

Gracias por visitar este Libro Electrónico

Puedes leer la versión completa de este libro electrónico en diferentes formatos:

- HTML(Gratis / Disponible a todos los usuarios)
- PDF / TXT(Disponible a miembros V.I.P. Los miembros con una membresía básica pueden acceder hasta 5 libros electrónicos en formato PDF/TXT durante el mes.)
- Epub y Mobipocket (Exclusivos para miembros V.I.P.)

Para descargar este libro completo, tan solo seleccione el formato deseado, abajo:

